# 

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGINIO PIRES

Redacção e Administração Rua D. Marcelino Franco, 14-TAYIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

# Aos Amigos do «Povo Algarvio»

Com este número desapa- | nuel Virginio juntar os de rece do cabeçalho do «Povo Proprietário e Éditor. Sinto-Algarvio» o meu nome. Mo- | -me quasi inibido de falar destivos vários, em especial a te meu substituto. mudança de minha residência para Faro, levaram-me a to- tia aborrecido com a vida do mar esta resolução.

abandona uma actividade a sibilitado pela minha vida proanos e que foi exercida com aquele amor das responsabilidades que ponho sempre no que tenho a meu cargo. Mas, a vida é assim!

Não quero dizer aqui quaesquer palavras sobre o que construir e melhorar. tem sido o «Povo Algarvio». Pois era Manuel Virginio Mais do que as palavras, falam por ele e por mim, os a minha direcção.

Outros vêm continuar a modificações inherentes à psicologia de cada um.

O meu velho amigo, poeta consagrado, nacionalista impenitente, Isidoro Manuel Pires, será o novo Director. Batido nas lides da imprensa da provincia desde muito novo, o novo Director vem ocupar um lugar para o qual estava naturalmente indicado. Estou convencido de que os amigos do «Povo Algarvio» se regosijarão com esse facto.

Aos cargos de Redactor Principal e de Administrador que tão dedicadamente tem desempenhado desde o ínicio de Tavira. do «Povo Algarvio», vae Ma-

Quantas vezes eu me senjornal por não lhe poder dar Não é sem pesar que se um dinamismo maior, imposque nos prendem quási 13 fissional e tolhido pela amisade e pela solidariedade que me impediam de criticar, com o receio de que tomassem como prova de inimisade o que mais não era se não o desejo de contribuir para

Pires que me incitava a não desanimar, a não me impor-635 números publicados sob tar com taes dificuldades e a marchar em frente, pela mesma estrada. Melhor do que vida deste semanário, com as eu, ele pode falar das enormes dificuldades da vida particular do jornal de provincia.

> Por todos estes motivos retiro-me satisfeito com o facto de deixar o «Povo Algarvio» bem entregue. E com a convicção de que ao «Povo Algarvio» não vae faltar nenhuma das manifestações de amisade que até hoje tem recebido dos seus amigos, sejam colaboradores, assinantes, anunciantes ou mesmo só

E mais uma vez, muito e muito obrigado a todos os

Jaime Benio da Silva

«Casa Dias»—No passado domingo, maugurou se este estabelecimento, de que é seu proprietário o sr. Joaquim Dias, conceituado

comerciante da nossa praça. A Rua José Pires Padinha, que nos últimos anos tem sofrido grande transformação acaba de ser embelezada com mais um moderno e importante estabele-

Toda a frontaria do estabelecimento é em cantaria, tendo ao centrro uma ampla e vistosa montra.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Joaquim Dias, fazendo votos sinceros pelas prosperidades dos seus negócios.

Santa C. da Misericórdia— Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No Serviço de Cirurgia Geral (Director Dr. Fausto Cansado) realisa-se a próxima sessão operatória nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Setembro corrente.

Farmácia de Serviço-Encontra--se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia

### Dr. Alberto Iria

Foi nomeado Director do Arquivo Histórico Colonial, este nosso ilustre colaborador e que à causa dos estudos históricos têm dado o melhor do seu esforço. Em especial, o Algave deve alguns dos melhores trabalhos até hoje publicados sobre a história a nossa Provincia. O Dr. Alberto Iria acaba de ter uma manifestação de especial apreço, por quanto vae ocupar a vaga deixada por uma intelectualidade de valor do Dr. Manuel Murias chamado a funções mais elevadas. Muitos parabens ao Dr. Alberrto Iria e muitas felicidades.

### Dr. Formosinho Sanches

Este nosso presado amigo e ilustre deputado a Assembleia Nacional pelo Algarve, foi agora empos-sado do cargo de Director do Dispensario Policlinico Central da Junta de Provincia da Estremadura.

O acto da posse foi muito concorrido, alem das entidades oficiais, por muitos amigos e representantes da União Nacional e da Liga

Felicitamos jubilosamente o sr. Dr. Formosinho Sanches pela elevada demonstração de apreço profissional que acaba de lhe ser pres-

Auxilio dirigiu-se para a Tribuna de Honra e usando da palavra, saudou o sr. Governador Civil, referindo se ao Cortejo em frases entusiasticas, e fazendo a entrega do Cortejo ao sr. Provedor da Misericordia.

O sr. Dr. Jaime Bento da Silva, falando a seguir, cumprimentou o sr. Governador Civil pela sua acção pessoal no campo de assistencia e como representante do Governo da Revolução Nacional que pelas leis ultima-

(Conclúi na 3.ª Página)

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS -

Vamos ver, em traços largos, alguma coisa d'este assunto tão interessante quanto antigo, e sob um ponto de vista pouco conhe-

Está hoje provado que a vida apareceu na face da terra, muitissimos milhares de anos antes da narração biblica. Essa humanidade, antes de poder manifes-tar-se nas formas humanas do aspecto actual, durante milhares de anos, atravez de duas grandes raças, utilizou-se de formas etéricas, unicas compativeis com os periodos plutonicos e néptunianos primarios e secundarios.

Sómente no periodo terciario ou meozoico, é que a terceira raça se apresentou á face da terra, incarnando em corpos gigantescos, contemporaneos dos grandes animaes antidiluvianos. Era constituida peios ciclopes, que habi-taram o continente Lemuriano, que ha milhões de anos se submergiu no Pacifico, deixando sómente afloradas as regiões altaneiras das elevadas montanhas, que são as milhares de ilhas do Grande Oceano, sendo que uma d'elas a da Pascoa, ainda hoje nos mostra a grandeza do talhe d'esses nossos remotissimos avoengos, nas suas estatuas funerarias de mais de 15 metros de

Depois d'essa terceira raça, sucedeu a quarta, ou Atlante, acêrca da qual versei ligeiramente no estudo «A Atlantida e a bomba atómican.

O continente que hoje se en-contra no fundo do Atlantico, engolido pelo ultimo grande diluvio, foi o berço da raça vermelha pri-mitiva—a Atlantida—de que os Indios da America não senão os restos procedentes dos Atlantes, que ao alundar do seu continente, se refugiaram nos cumes das montanhas.

A Africa é a mai da raça negra, denominada Etiopia pelos gregos. Pela raça negra deve entender-se aqui, o seu tipo supe-rior, o Abissinio e o Nubio, nos quaes se conservam ainda hoje os restos do caracter d'uma raça que chegou ao apogeu no alem dos séculos.

A Asia deu á luz a raça amarela, que se mantem com os chineses. E a ultima a aparecer, foi a raça branca, que saiu das florestas da Europa, d'entre as tem-pestades do Atlantico e os sorrisos do Mediterraneo.

E são estas as quatro principaes raças de que ha noticias historicas exactas.

Cotejemos agora o que nos diz o Genesis acêrca da creação do homem, que o mesmo é dizer da primeira humanidade, segundo a

O Paraiso, ou Eden, ou ainda edade de oiro, era uma região em que reinava então uma paz profunda, a prosperidade era universal e grande a fertilidade do solo, que o mesmo é dizer que a humanidade de então, sem a preocupação da Ciencia e das descobertas das forças ocultas da Natureza (Eva), vivia feliz, sem ambições de conquistas e predominios politicos e sociaes.

O paraiso terrestre, cujo lugar se tem procurado inutilmente sobre a terra, era, pois, a figura ou alegoria do mundo feliz onde viveu Adão, ou seja a primeira humanidade.

Adão comendo o fruto da arvore da Ciencia e expulso do paraiso, significa a perda da vida tranqu la e feliz da primeira humanidade, ou seja, segundo o Catolicismo, a perda da Graça original, o estado de inocencia em que Adão foi creado por Deus.

Pelo pecado original, ou, co-mo vimos, pela preocupação da Ciencia, Adão, cometeu a falta da desobediencia ás Leis Divinas. Adão simbolisando a primeira

humanidade, é, pois, a personifi-cação da humanidade, e a sua falta individualisa a fraqueza dos homens em quem predominam os instintos materiaes, aos quaes ele não sabe, ou não quer, resistir.

Eva, ou imaginação (intelecto) constantemente agitada na ideia de que para alem de si exis-tem os deuses—o Desconhecido -que mostra, sedus, na ancia de desvenda-los, quasi sempre para empregar seus conhecimentos para o Mal. Eis o pecado original.
E, por isso, o homem é implacavelmente abalado ou castigado sempre que pretende ser egual a Deus, devido ao seu incomensuravel orgulho.

A arvore do Genesis, como arvore da vida, é o emblema da vida espiritual; como arvore da ciencia, é o da consciencia, que o homem adquire, do bem e do mal, pelo desenvolvimento da sua inteligencia e do livre arbitrio, em virtude do qual escolhe entre os dois; marca o ponto em que a alma do homem, cessando de ser guiada só pelos instintos, to-ma posse da liberdade e incorre na responsabilidade dos seus

E assim temos na religião hindú, a lenda da arvore hidú que procurou penetrar no ceu e foi fulminada por um raio de Braloma, e que significa o castigo do homem por tentar desvendar os segredos divinos.

O fruto da arvore é o emblema do objectivo ou desejos materiaes do homem; é a alegoria da cobiça e da concupiscencia; resume sob uma mesma figura os motivos do arrastamento ao mal; come-lo, é sucumbir a tentação. O homem—a primeira humanidade-viveu no paraiso, jardim das delicias, para mostrar que a sedução está no meio dos mesmos prazeres, e lembrar que, se o homem dá preponderancia aos gosos materiaes é a Ciencia do Mal a prende-lo á terra e a afasta-lo do seu destino espiritual.

A morte de que é ameaçado, se infringir a proibição feita, é um aviso das consequencias inevitaveis, fisicas e moraes, pelas violações das Leis Divinas que Deus gravou em sua consciencia; isto é, está morto espiritualmente.

E a serpente, que está longe de passar pelo tipo da astucia, representa, mais pela sua forma que pelo seu caracter, uma alusão á perfidia dos maus conselhos que se insinuam como a serpente, dos quaes, por essa razão, muitas vezes se não confia.

Demais, se a serpente, por ter enganado a mulher, foi condena-

(Conclui na 3.º Pagina)

# "Cortejo de Oferendas"

Realizou-se no dia 1 de Setembro o 2.º «Cortejo de Oferendas» que a Comissão de Auxilio a Misericordia de Tavira promoveu. Dia lindo, cheio de sol, imensa gente compareceu nesta cidade, dando as ruas, cafés, estabelecimentos, etc., uma vida desusada. A chegada da Banda do Batalhão n.º 27 da Legião Portuguesa (Faro) mais contribuiu para a alegria que se via por toda a parte com a arruada que deu ao entrar em Tavira.

Entretanto, no Estadio do Ginasio Tavira Club ia-se organisando o cortejo, dando uma ordem, indicando uma colocação, de forma que tudo fosse estando a postos para o desfile.

E ás 17 horas iniciou se a marcha a caminho do Hospital. A Banda da Legião a abrir o cortejo, crianças das Escolas e da M. P., representações, funcionalis-mo, a Câmara Municipal, a Comissão de Auxilio, seguia-se a representação das Freguesias com os seus carros alegoricos. A en-cerrar a Banda da Academia Musical Tavirense.

O espectaculo era interessante, visto que ao drapejar dos estan-

dartes dos muitos organismos de todas as categorias que enfileiravam na primeira parte do cortejo, sucedia se o desfile de carros ornamentados.

O sr. Governador Civil, convidado de honra para presidir ao «Cortejo de Oferendas», assistiu ao desfile de uma janela da Câmara Municipal acompanhado do sr. Presidente da Câmara. Depois de o «Cortejo de Oferendas» ter atravessado a Praça da República, o sr. Dr. Antero Cabral com o sr. Dr. Ramos Passos, dirigiu-se para o Largo Zacarias Guerreiro, em frente da séde da Misericórdia, onde tomou lugar numa Tribuna de Honra ladeado pelos srs. Presidente da Câmara Municipal e Provedor da Misericordia. Nessa Tribuna já se en-contrava a sr.ª D. Maria Ana Tei-xeira Cabral com as sr.ª da Co-missão Protectora do Hospital. As autoridades ocuparam os seus lugares à medida que iam entrando no Largo.

Colocados nos lugares devidos todas as entidades que formavam no cortejo, o sr. Dr. Eduardo Mansinho acompanhado dos restantes membros da Comissão de

# MIRADOIRO

« A Mantilha de Beatriz ». Decididamente que o cinema nacional progride; devagar, mas progride.

Merece sem favor esta afirmação o novo filme que se encontra no «Trindade», extraído do tão apreciado romance de Pinheiro Chagas «A Mantilha de Beatriz».

Com sequência impecavel, sem dirivações excusadas, como é hábito nos filmes portugueses extraídos de romances, «A Mantilha de Beatriz» vê-se com o maior agrado.

Figurinos, caracterizações, luz, som, decorações, tudo bastante razoavel pois não há que exigir a uma arte que começa a en-

saiar os seus primeiros passos no nosso País, perfeição. Quanto à interpretação há que destacar com a maior justiça, e muito longe do restante elenco, aliás todo apreciável, os actores António Vilar e Virgilio Teixeira.

Uma Intologia. Em edição da Livraria Tavares Martins, do Porto e prefaciado pelo Dr. Luís de Almeida Braga, acaba de sair o primeiro volume de uma antologia do Poeta António Correia de Oliveira, volume em que se enfeitam as poesias líricas mais características do excelso autor de «O verbo Ser e o verbo Amar», desde as extraídas do volume «A Ladaínha» (18) até ao soneto «Os teus passos» do livro «Saudade Nossa», dedicado à memória de sua Esposa.

Do notavel prefácio que é um lúcido estudo crítico da obra de António Correia de Oliveira, transcrevemos êste passo por ser índice da notabilidade e da lucidez a que nos referimos.

«Sonhador triste, apaixonadamente meigo e terno, seu engenho se apura a recordar, a sentir, a sofrer. Deu assim à língua portuguesa novas expressões de graça melancólica, inteiramente diferente pela concordância entre a candidez do acento com a sinceridade do sentimento, o que fôra ainda ouvido. Poeta em perpétua vibração, de finos nervos sensiveis ao menor embate, é a sua inteligência tão pronta a comover-se que, muitas vezes, antes de se revelar a consciência da emoção, já a emoção despontou».

Os dois outros volumes da Antologia intitular-se-ão «Da Pátria», com prefácio do Dr. João Ameal e «De Deus», com prefácio do Dr. Plínio Salgado e incluirão respectivamente composições patriótico e páginas místicas.

Páginas Literárias. Já tivemos ocasião de em «Miradoiro» nos referir às páginas literárias dos diferentes jornais diários. E referimo nos elogiosamente como mereciam a

sua colaboração e aspecto gráfico.

Cumpre-nos hoje fazê lo de novo chamando a atenção especial do leitor para a do «Diário Popular» bastante melhorada desde há algum tempo. Assim, uma das últimas páginas, além da «Leitura Semanal», esplendida crónica devida à pena brilhante de Vitorino Nemísio, inclui um interessante estudo de Luiz Forjaz Trigueiros sôbre Luzia, uma composição da apreciada poetisa Natércia Freire, intitulada «Loucura» e um artigo inédito de Pierre Descaves acêrca de Paul Valery e a habitude secção «Livros

A fechar... Nunca lutámos com tanta falta de assunto para «Miradoiro» como agora. Com o calor de Agosto parece que o Espírito está em férias: nem conferências, nem tardes de Arte, nem exposições de pintura. Sómente a «Volta a Portugal» que não cabe no «Miradoiro» porque felizmente os azes do pedal não passam pelo Chiado...

Chiado, fim de Agosto de 1946

Observador n.º 1

# Um eminente Embaixador

A convite do Cardeal Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, foi ao Brasil o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Raras vezes se terão identificado na mesma personalidade as virtudes da Fé, os primores da cultura e o encanto pessoal que exormam o eminente Embaixador que nos primeiros dias de Setembro inaugura a Universidade Católica de S. Paulo. E raras vezes será dado verificar, como no caso do ilustre Principe da Igreja, que a sua missão corresponde a um imperativo histórico e presente, marcando a directriz da universalização portuguesa e, ao mes-mo tempo, a interdependência que existe entre os dois povos lusiadas de aquem e de além Atlân-

Assinalada sempre pela Fé e pela Ciência, essa universalização afirma-se ainda hoje como precioso elemento de valorização humana, servida pelos mesmos principios espirituais e dirigida com o mesmo elevado e eterno fim.

Várias cerimónias se realizarão durante a permanência no Brazil do Senhor Cardeal Patriarca, tanto de significado religioso como

Entre elas sobressaiem, porem, as que terão lugar no dia 7, «Dia da Pátria»—celebrando o Senhor Cardeal missa solene no pórtico da Catebral de S. Paulo e assistindo, à tarde, na companhia do Cardeal Mota, às cerimónias do encerramento do Congresso Eucaristico Provincial, em Campinas. Sua Eminência presidirá tambem ao lançamento da primeira pedra da nova basílica nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, a realizar quando do regresso

do Senhor Cardeal Patriarca, para o Rio. A primeira pedra dessa Basilica assenta sobre terra do Santuário de Fátima, levada da Cova de Iria e transportada no mesmo avião em que viajou o Senhor Cardeal Patriarca.

Dos actos culturais que, além da inauguração da Universidade Católica, ficarão a assinalar a viagem do Cardeal português ao Brasil, ressaltam três conferências que o ilustre lente de Coimbra profere: «Pio XII e o seu Pontificado» e «A Universidade de Coimbra e a sua influência em Portugal e no Brasil » —ambas em S. Paulo; e «Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal e do Brasils - a pronunciar a 7 de Setembro na sessão solene de encerramento do Congresso de Campinas.

Integrado na verdadeira tradição histórica portuguesa, nos ru-mos e anseios religiosos nacionais -que tão bem dirige-e na grande responsabilidade cultural de Coimbra — mater e do país, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, som seu patriotismo sonsciente e seu pensamento esclaresido é um eminente embaixador do povo lusitano e o melhor intérprete dos seus sentimentos e aspirações perante o povo brasileiro. Hospede Oficial do Govêrno brasileiro, é neste momento hóspede e símbolo da própria Lusitanidade.

### Agradecimento

Filhos e netas do falecido Joaquim António Corrêa, veem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada o que por lapso ainda o não tenham feito

«Praias Algarvias»

# Manta Rota

Vêr, ouvir e calar...

Eu não sei como nem onde teria nascido a hipocrisia.

Mas, ou fosse com o beijo de Judas, com o aperto de mão do primeiro falso amigo ou com o olhar duma mulher fingidamente apaixonada-devia, antes de começar a escrever a minha última crónica, lembrar-me destas verdades geradas pela hipocrisia:-que «nem todas as verdades se podem dizer»; que a melhor de todas as condutas sociais é a que manda «vêr, ouvir e calar»; que «o silêncio é de oiro»,

Tivessem meus olhos visto o pouco do que muito viram e foi relatado; aos meus ouvidos chegassem afirmações destruidoras de reputações de homens e mulheres-ah! porque não me teria eu limitado a-«vêr, ouvir e calar»?!...

Alem de que, falar de impu-dor e imoralidade nas praias (devia sabé-lo) é o mesmo que malhar em ferro frio.

Infeliz foi, pois-porque não confessá-lo?-o crónista, que viu e asirmou que viu, entre outras coisas, pares de namorados, que, candidamente, traduziram em gestos e à clara luz do dia reduzidissima percentagem dos múltiplos anceios que, às escuras e, então, afoitamente, são capazes de desenvolver.

Aqui estou para me peniten-ciar-não porque tivesse cometido injúria ou difamação-mas, porque, por momentos, supuz ser de boa prática verberar o máu procedimento alheio, tocar na ferida, com intuitos de enfermeiro, quando Deus não me fadou nem para moralista, num século, que parece ter banido tudo o que é... importuno, nem tão pouco para curandeiro de doenças... incu-

Dirijo-me aos namorados atingidos na minha crónica primeira.

Deixem falar quem falal... As alitudes, no amor, que aviltam e rebaixam, embora, quem as toma, são permitidas, toleradas pelos País; sancionadas por uma sociedade essencialmente hi-pócrita e amoral e prégadas pelus defensores do amor livre...

Para que dar ouvidos, portanto, a qualquer cronista anónimo e já a estas horas salpicado de ironias femininas, em que não faltou o palavrão sórdido proferido por linda bôca, que, ao ser beijada, um dia, ainda cheirara, com certeza, àquilo que dela im-propriamente saiul?...

Que aproveite, ao mo quem para tanto nasceu fadado!...

- Há gelo?

-Sim, senhor. -Há fosforos?

-Sim, senhor.

-Há tabaco?

-Sim, senhor.

-Há água de Monchique? -Sim, Senhor. - O que deseja?

-Um pirolito, ao natural. Houve um tango a prémio. O

juri decidiu. Contra a decisão houve impropérios, insultos Porqué? Porque o 1.º prémio devia ser 2.º e o 2.º devia ser 1.º.

Concordo—menos com a forma de protestar, que mais pare-cia na Praça de Algés...

No baile Nally a sala do Casino mostrava-se, com certo gosto, decorada com rosas de papel e versos pelas parêdes.

Apetecia até repetir a canção: «Ohl rosa, enxota o Pintol...»

De vez em quando, durante o baile, na sala, veem se caes. Antigamente, a sala dos cães

era na rua; agora (oh! progresso zoologico!) a sala do Casino da lhes livre acesso.

Está de parabens a sociedade protectora dos Animais – por tão honrosa distinção...

O banheiro não aparece-nem faz falta. Q vento substitue o condiguas

# Notável Entrevista

A obra do resurgimento português, a zelosa e inteligente administração interna de modo a reconquistar o crédito tão abalado e a realizar obras de vulto e verdadeiro progresso e ainda a nossa política internacional dos últimos tempos, em que a par duma irrepreensivel correcção se defende com dignidade e elevação o brio nacional, despertaram em todo o mundo um especial e amistoso interesse pelo nosso Pais, que se tem reflectido em inumeras demonstrações de apreço e

O sr. Dr. Marcelo Caetano, ilustre Ministro das Colónias, é hoje uma das figuras de maior relêvo da política portuguesa; a sua vasta cultura num espírito de eleição tem servido a Nação em vários sectores de administração pública, marcando sempre a sua individualidade de homem de valor, que ao serviço do País consagra o melhor das suas energias e da sua confiança ilimitada no futuro e destinos da Pátria.

O grande periódico britânico «The African Word» publicou recentemente uma notável entrevista com êste nosso homem de estado, que na pasta das Colónias vem realizando uma obra de larga visão, assente em bases sólidas e em profundo conhecimento de todos os problemas que dizem respeito ao nosso Império Colonial, e conforme com a pura doutrina do Estado Novo.

Em verdade o vasto programa de ordem colonial em que o sr. Dr. Marcelo Caetano poz todo o seu pensamento, atendendo às necessidades e caracter próprio das várias regiões de Portugal de além-mar, denota um estudo sério e profundo aliado a um espírito de iniciativa e realização di-

gno de nota. O importante jornal, depois de tecer ao ilustre homem público as mais elogiosas referências, que são, por assim dizer a história da sua ascenção as cadeiras do poder, insere a curiosa entrevista. Ao referir-se à sua viagem às Colonias de Angola e Moçambi-que, o sr. Dr. Marcelo Caetano, começa por afirmar que, depois da Rodésia do Sul, é a nossa Colónia de Angola que possue na Africa subtropical maior número de colonos brancos, cerca de

Moçambique acusa no último censo 27.500 europeus.

Ao ser interrogado sôbre gran-

des planos de fomento respondeut «Grandes, não. Tenho consciência das possibilidades de realização em capital, técnicos e mão de obra nas oito colônias portuguesas. Fizeram-se apenas os planos razoáveis para se cumprir. Está concluido, em Portugal, o empréstimo a Angola de 250.000 contos (\$ 2.500.000), primeiro de uma série prevista para acelerar o apetrechamento económico da colonia e melhorar a sorte da sua população indigena. Quanto a Moçambique, conta-se poder manter o ritmo de trabalho com

mente—a desarmar barracas e

Partem-se alguns paus. Que tem isso? Paus, há muitos e banheiros há um so. s.

-Para onde vaes, noh! pan? (O outro, que se dirige para o Casino). -Vou p'ro Maneta!...

Há muitos apreciadores do Avisado. Daqui a pouco, são conhecidos pelo «Grupo Tiranisado» ...

Propôe-se à Junta de Turismo! Que, em vez do Mercado Persa (grelhado, frito, guisado, de caldeirada) se construa o Mercado da Manta Rota...

Ja não se pode ouvir as «Czardas» de Monti.

Prefiro as Sardas, cosidas com batatas e cebola...

Mania Rota, Agosto, 1946

sTal e qual»

um orçamento extraordinário anual de £ 1.000.000, pelo

Ao ser interrogado sôbre o interesse e cuidados que o govêrno português vota aos nativos, respondeu com a maior firmeza e claridade afirmativamente, acrescentando que as recomendações as autoridades locais sôbre tal assunto são constantes. As relações entre portugueses e indígenas, disse, são as melhores do Mundo. E citou o recente e hon-roso exemplo de Timor, em que os nativos colaboraram heroicamente na defesa da soberania por-

Depois de referir que a Carta Organica do Império Colonial comum às nossas oito colónias sofreu alterações determinadas pelas circunstâncias especiais de cada território, aludiu aos dois recentes decretos, que considera os mais importantes pelo significado e alcance—um sôbre o casamento e familia indigena e o outro sôbre a reorganização da Junta de Investigação Científica Colonial.

Ainda aponta as boas condições de vizinhança com a União Sul Africana e com a Rodésia, terminando por manifestar a sua melhor convicção de prosperidade futura das nossas colónias, pelas próprias possibilidades e pela demonstrada acção dos portugueses.

Referindo-se à possibilidade de cooperação de capital estrangeiro nas nossas colónias, afirmou que êste seria sempre bem recebido desde que procure uma leal cola-boração com Portugal.

O sentimento de verdade e a competência do Ministro pela prontidão e clareza das respostas nos assuntos tratados justificam a excelente impressão causada.

Vasco de Mendonça Alves

### Transladação

No passado dia 30 de Agosto foram transladados do antigo cemitério do Carmo, para o cemitério Municipal do Calvário, os restos mortaes do sr. João Napoleão Neves e familia.

No dia 31 foi no novo jazigo rezada uma missa pelo reverendo Prior António do Nascimento

A todos êstes actos assistiram os representantes da familia sr.ª D. Alda Judite Arez Mascarenhas Vieira e o sr. Jorge Salustriano Mendonça Arez Mascarenhas, industrial, em S. Paulo — Brazil, além de outras pessoas amigas.

# Informações

Nova Feira em Loulé

A Câmara Municipal de Loulé acaba de instituir em Loulé uma Feira Franca, a realizar naquela vila nos dias 26, 27 e 28 do próximo mês de Outubro e anos seguintes, nos terrenos do futuro parque da vila.

A Feira constara de corredoura de gado e de toda a espécie de transacções e de diversões nocturnas, iluminações, concertos musicais no recinto e havera carreiras especiais de camionetas para toda a Provincia. \* \* \*

Os senhores Francisco Maria Nunes, chefe de armazem, João Lobo de Miranda Trigueiros e João Nunes Mendes Januario, escriturarios de 2.ª classe e João Sacramento dos Santos e Luiz Rodrigues Murta, serventes, dos extintos armazens gerais de Olhão e Portimão, passam a desempenhar as suas lunções no Pôsto Agrário do Sotavento do Algarve em Tavira.

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações foi concedida à Camara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo Fundo de Desemprego, a importante quantia de Esc. 84 300000, destinada à construção de um balneário público naquela interessante vila algarvia,

(Conclusão da I.ª Página)

mente decretadas encarara o problema da Assistencia no nosso país em toda a plenitude. A obra realisada nos outros sectores da governação era garantia do que no da Assistencia se iria tembem desenvolver, pelo menos, acção identica. Tornava publico que o sr. Dr. Antero Cabral oferecera mil escudos para o «Cortejo de Oferendas» pelo que lhe apresentava os seus agradecimentos.

Dirigiu-se depois ao povo do Concelho de Tavira que ali se encontrava, aproveitando a ocasião para apresentar as suas despedidas e o seu profundo reconhecimento por tantas provas de amisade e de dedicação que durante os 18 anos que passara em Tavira recebera de todas as clas-

ses da população.

Pôs em fóco os melhoramentos que eram possiveis e inadiáveis para a vida da Misericórdia e para que a sua acção se fosse estendendo no tempo e no espaço, mercê da legislação ultimamente publicada e de algumas heranças que a Santa Casa da Misericórdia de Tavira estava a receber é com as quais podia fazer face aos pedidos da comparticipação do

Terminando, agradeceu á Comissão de Auxilio a obra valiosa que realisara dentro do seu ambito e pediu a todos, Comissão de Auxilio e Povo, que continuassem unidos na acção desenvolvida de forma a que a Direcção da Misericórdia se sentisse sempre apoiada para realisar mais e

melhor.

O sr. Governador Civil falou a seguir; recebido com uma salva de palmas, o sr. Dr. Antero Cabral soube falar com calor e entusiasmo, felicitando Tavira pelo seu cortejo e incitando todos a prosseguirem na obra encetada a favor da Misericórdia de Tavira, que o mesmo era que a favor dos intelizes e dos pobres de todo o Concelho.

Uma grande salva de palmas apoiou as palavras vibrantes do sr. Dr. Antero Cabral.

Realisou-se a seguir a visita ao Hospital, tendo o sr. Provedor da Misericórdia indicado ao sr. Governador Civil os locais já estudados para a instalação do aparelho Raio X e para a Maternidade.

Nas enfermarias o sr. Dr. Antero Cabral soube dirigir aos doentes as palavras amigas que

agradam sempre.

O sr. Governador Civil retirou depois para Faro com sua esposa, filha e genro, no meio das deferencias de toda a assistencia.

Ao publico foi em seguida permitida a visita ao Hospital.

E assim terminou mais uma festa tão simpatica por todos os motivos.

# Grémio da Lavoura de Tavira

Prevenimos os senhores associados cujas cotizações se achem em atrazo de que têm toda a conveniência em regularizar a sua situação durante o corrente mês de Setembro para poderem usufruir todos os seus direitos sociais e evitarem que, segundo determinações superiores, tenhamos de efectuar a quem de direito e para os devidos efeitos, a comunicação de tais atrazos.

### Forragens

Está aberta a inscrição para o fornecimento de sementes de anafe, até ao dia 10 do corrente e de feno grego, até 30 do mesmo mês, aos preços respectivamente, de 2000 por litro e 4000 por

Os interessados deverão indicar, para qualquer daquelas sementes, as quantidades que pretendem e a localidade para onde

deverá ser feito o despacho. Mais se informa que a sacaria para as embalagens será fornecida pelo comprador, sendo também de sua conta todas as despesas relativas a transportes.

# O Cortejo de Oferendas Grande Hotel

### GUADIANA

O nosso colega «Ecos do Sul» de Vila Real de Santo António, publicou, no seu numero de 29 do mês findo, um artigo sob a epígrafe acima, que merece todo o nosso aplauso.

E' de lastimar que aquêle hotel, um dos de melhor estética do Algarve e numa situação de destaque, pois se encontra edificado num belo pôrto de rio e defronte da cidade espanhola de Ayamonte, esteja lá tanto tempo encerrado, por falta de quem o explore.

Aquele hotel não interessa só á vila onde está edificado, mas todo o Algarve, e até o País.

Manuel Ramires, o saudoso industrial que mandou construir o hotel, não o fez com intuito ga-

Quiz honrar a sua terra com o melhor hotel do Algarve que o foi durante muito tempo.

Numa viagem a Angola, em que o tive por companheiro a bordo do paquete Nyassa, disse-me que nunca tinha recebido senão um mínimo juro do capital empatado.

Ele montou o hotel á sua custa, com tudo o que era necessário á sua laboração, e o arrendatário pa-gava-lhe 10 %, da receita, que era

A quantia dispendida com a construção e apetrechamento do hotel devia ter sido consideravel.

Como o custeio de exploração do hotel era grande e se exigia aos hospedes a taxa de turismo, as pensões, com encargos muito menores, asfixiaram-no.

Na época das amendoeires em flor, o hotel animava-se pela grande quantidade de excursionistas que o frequentavam.

As dificuldades de trânsito de passageiros de Ayamonte para Vila Real eram grandes, pelas formalidades oficiais, e impediam que o hotel fôsse frequentado pelos nossos vizinhos espanhois.

Essas dificuldades ainda hoje existem.

Mas se as entidades oficiais trabalham para desenvolver o País turisticamente, construindo pousadas, estradas e outros melhoramentos, seria de bom senso subsidiar o Grande Hotel Guadiana, a bem do turismo segundo me afirmaram, era esta a opinião do saudoso Dr. Duarte Pacheco.

Armando de Campos Palermo

### NECROLOGIA

Com 78 anos de idade, faleceu em Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Tenente-Coronel aposentado Silverio Antônio da Conceição, oficial distinto, que serviu durante alguns anos na G. N. R. e foi na Grande Guerra, Comandante de um depôsito mixto na base C. E. P. e possuia diferentes condecorações.

Deixou viuva a sr.ª D. Felicida-de Aurora de Matamouros Liarnol da Conceição e era pai da sr.º D. Felicidade Julia de Matamouros Liarnol da Conceição.

No dia 6 do corrente faleceu na Luz de Tavira, o sr. José Serra Neto, de 98 anos de idade, proprie-

O extinto deixa viuva a sr. D. Maria Rita Pires Soares Serra e era pai das sr. as D. Maria João Serra Neto Viegas e D. Maria Francisca Serra Neto e irmão do sr. Prior Serra Neto, de S. Braz de Alportel.

O falecido gosava de gerais simpatias tendo a sua morte causado profunda consternação.

O seu funeral que se realizou no dia 7 foi uma grande manifestação

de pezar. A's familias enlutadas endereça o «Povo Algarvio» sentidos pe-

## CASEIRO

Aceita-se, que saiba de serviços de horta e de boas infor-

Tratar com a senhoria na Quinta da Murteira (entre a Alfandanga e o Livramento).

# Adão e as primeiras humanidades Noticias Pessoais

(Conclusão da 1.ª Página)

da a arrastar-se sobre o ventre, é porque antes da sedução ela tinha pernas, e então já não era

uma serpente.

A serpente, é, pois, a curiosidade de descobrir o que ha para alem do mundo conhecido, ou a descoberta das ciencias, em especial das ciencias malditas, o Mal, que Deus abomina e condena implacavelmente, as forças ocultas da Natureza para fins malfazejos.

Falei atraz dos ciclopes, ou gi-

gantes. E' um facto.

Dos gigantes fala a Gigantomaquia (combates dos gigantes), do autor Claudeano. Das suas obras, ainda hoje se descobrem traços nas construções ciclopicas, como, por exemplo, as da arquitectura do Mexico.

Nos tempos longiquos da sua soberania, os Negros possuiam centros religiosos no Alto Egito e na India, e as povoações ciclopicas ameavam as montanhas da Africa, do Caucaso e da Asia

Central.

A provar a existencia d'estes sêres, temos as estatuas de Banian (Asia Central), que são simbolos das cinco primeiras raças humanas; a primeira tem 60 metros de altura, a segunda 40, a terceira 20, e a quarta 10, e eis os gigantes em ordem decrescente-e a quinta o tamanho do homem actual.

Os ciclopes ou gigantes foram representados na Mitologia por homens gigantescos com um só olho no meio da testa, simbolisando que eram gigantes muito especialmente pelo intelecto quen'eles tomou um desenvolvimento extraordinario no conhecimento da ciencia para o Mal.

A versão mexicana dos gigantes que queriam atingir o ceu construindo a piramide do Cholula, e que foram aniquilados pelo fogo celeste, tem interpretação egual á de todos os gigantes ou ciclopes, isto é, simbolisa os sabios possuidores das forças ocultas da Natureza empregadas no Mal, e, portanto, sofrendo o castigo de Deus.

E assim é tambem a versão grega dos gigantes Aloides proeurando escalar o ceu por meio de montanhas sobrepostas, as quaes montanhas sobrepostas não são mais do que torres gigantescas, como a de Babel, para che-

gar ao ceu e descobrir Deus. E Promotheu roubando o fogo do ceu, tem o mesmo significado; o castigo que lhe atribuem de estar preso ao Caucaso e um abutre devorando-lhe o figado sempre renascente, simbolisa o homem que tendo descoberto um segredo divino, como castigo, fica preso a terra-a materia-e no entanto devorado pela ambição sempre insatisfeita de chegar a descobrir Deus.

Resumindo: Em todas as Mitologias, em todas as versões da historia nos primordios da humanidade, se tiram duas conclusões: primeiro, que já houve um alto grau de ci-vilisação científica, tanto ou mais adeantada que a actual, como se viu no meu estudo «A Atlantida e a bomba atomica»; segundo que o fim d'essas civilisações foi sem-pre para o Mal, manejando a seu talante as forças ocultas da Natureza para fins egoistas e malfazejos com intuitos de predominio no desejo insensato de dominar o Mundo, sem olhar aos meios,

ainda que fossem os peores pos-Todos os progressos científicos

# CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

do espirito humano foram sempre dedicados á destruição da especie humana, e ao serviço do orgulho do dominio mundial. São as ciencias malditas que Deus reprova e condena implacavelmente. E como castigo d'esse orgulho incomensuravel, todas as Mitologias do Mundo registam um grande cataclismo anterior: o combate dos Gigantes ou Ciclopes contra os deuses, a derrocada da Torre de Babel e a submersão da Atlantida e o diluvio, esta ultima a mais recente, ou seja a

ultima catastrofe ocorrida nos

tempos chamados lendários.

Serão lendas, dirá o leitor. Porem a lenda é a deformação avolumada d'um facto historico. Todas as histórias e até as lendas testemunham unanimemente que os primeiros homens foram em toda a parte selvagens; os deuses tiveram de manifestar-se a fim de os civilisar e ensina-los a trabalhar. Depois o homem usou e abusou dos conhecimentos adquiridos e ensoberbecendo-se com a Ciencia, descambou no Mal e d'ahi o castigo de Deus nos cataclismos que temos visto atravez dos tempos, desde as edades mais recuadas.

Damião de Yasconcellos

# Pela Provincia

### Luz de Tavira

Festas-Realizam-se, nesta aldeia, de 12 a 17 do corrente, as Grandiosas e Tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora da Luz (Padroeira da Fregue-sia) e São Luiz, com o seguinte pro-

Dias 12, 13 e 14-A's 21 e meia horas Triduo de Pregação com exposição solene do Santissimo Sacramento. Durante o Terço o Grupo Coral entoará cânticos apropriados acompanhados a harmónio. Na tarde do último dia, pelas 18 horas a Imagem de Nossa Senhora do Livramento será conduzida sole-

nemente para a Igreja Paroquial, para a Procissão de Domingo.

Domingo, dia 15-A's 7 horas—Alvorada com uma salva de morteiros e repiques festivos de sinos

A's 10 horas—Missa de Comunhão Geral, acompanhada a cânticos.

A's 12 horas—Missa solena a granda

A's 12 horas—Missa solene a grande instrumental, com sermão ao Evangelho.

A's 18 horas-Saida da Procissão, que percorrerá o intenerário do costucom sermão ao recolher. As ceri-

mónias deste, serão retransmitidas por um serviço de altofalantes.
A's 22 horas—Arraial, Kermesse, Vistosos Fogos de Artificio e Verbena.
Na tarde das 14 ás 17 horas, haverá uma Prova Ciclista, pelos melhores corredores do Algarve e alguns da Volta a Portugal

Segunda feira, dia 16-A's 11 horas

-Missa acompanhada a cânticos.
A's 18 horas-Tornejo de Foot entre quatro grupos desportivos. A's 22 horas—Continuação do Arraial como na noite anterior.

Terça feira, dia 17-A's 11 horas-Missa acompanhada a cânticos. A's 18 horas-Procissão de regresso de Nossa Senhora do Livramento à sua

Abrilhanta as festas a Banda da Academia Musical Tavirense.

Pede-se aos habitantes da Luz que no dia da festa da Padroeira nenhum filho desta terra deixe de prestar á sua Excelsa Rainha o seu preito de homenagem e dedicação.—C.

### Vila Nova de Gacela

Praia da Manta Rôta - No casino desta praia realizou-se na segunda feira, 2, um Chá Dançante que foi muito con-

As mesas estavam enfeitadas, algumas com muito gosto. Uma orquestra de Tavira, com a cooperação do pianista do Casino, abrilhantavam a festa. Lembra-nos ter visto, entre outras pessoas, acompanhados de suas familias, os srs. acompanhados de suas familias, os srs. Dr. Luiz Pinto, juiz de direito; José Possidónio da Silva, Capitão; Dr. José Vasco Nunes, médico; Victor Palma; João Guerreiro Tamisa; Mário Estevens; António Luiz; Francisco Mendes Tengarrinha; Cristiano Calado; José Guerreiro Tamissa; Dr. Carlos Picoito, advogado; Comandante Caetano Mestre; Dr. Fonsêca Nascimento; Custódio Canceira; Reis Silva; Manuel Sebastião Junior; Francisco Fonsêca Franco; António Valentim Moreira Parra e Alvaro Gouveia.— ©

# Publicações recebidas

«Boletim da União dos Grémies de Lojistas de Lisbea» — Rece-bemos os n.ºs 67/68, desta publi-cação mensal de distribuição gratuita, referente aos meses de

Fez anos:

Em 7 - Menino Osvaldo João Minhalma.

Fazem anos:

Hoje-Sr. Armando Vicente Gomes

Em 9-Mle. Maria Candida Lima. Em 10-D. Ermelinda Gomes Mar-

Em 11-Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente. Em 12-D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boliqueime, Mle. Lavinia Machado, Mle. Maria Egipse da Cruz, os srs. Dr. Fausto Jaime de Campos Cansado, Aldomiro da Encar-nação Pires e Juvencio Alvaro Santos Pires.

Em 13-D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e sr. Augusto Filipe dos Santos. Em 14 — D. Maria Luiza Marques Teixeira de Azevedo e D. Leopoldina

### da Crnz Frangolho. Partidas e Chegadas

No goso de férias, encontra-se entre nós, em companhia de seus filhos a sr.ª D. Aline Tavares Galhardo, esposa do nosso particular amigo e conterrâneo sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo.

-De visita a sua familia encontra-se entre nós, em companhia de sua esposa e filha, o sr. António Lourenço, dignissimo professor oficial, em Lisboa.

-No goso de alguns dias de licença, encontra-se entre nos, em companhia de sua esposa, o nossó conterrâneo sr. Amadeu da Silva Fernandes, funcionário da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

-Acompanhado de sua esposa e filho encontra-se entre nós, no goso de alguns dias de licença, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Julio dos Santos, empregado comercial em Lis-

No passado dia 2 do corrente foi registada na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, uma filhinha do sr. Dr. Gonçalves Pessanha, distinto médico desta cidade e de sua esposa sr.ª D. Maria Firminia de Vasconcelos Pes-

A neofita que recebeu o nome de Maria Margarida, foi apadrinhada pela sr. D. Alice de Jesus Reis e pelo sr. Tenente Francisco Solésio Padinha.

Aos venturosos pais desejamos-lhes muitas felicidades.

No dia 4 do corrente, realizou-se na paroquial de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial da sr.\* D. Rogélia Trindade Bernardo, prendada sobrinha da sr.\* D. Marcelina Bernardo, distinta professora oficial nesta cidade, com o sr. João Geóbio Carreira, furriel de Infantaria.

Paranifaram o acto por parte da noiva, a sr.º D. Claudina Julia Soares Guerreiro, da Vidigueira e o sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, Veterinário Municipal e por parte do noivo seu pai sr. João Carreira, Solicitador, residente em Faro e a sr. D. Maria Ponce de Castro Centeno.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Rev. Cezinando Rosa, de Faro, padrinho da noiva, que no final fez uma brilhante alocução.
Em casa da tia da noiva, foi servido um fino copo de água aos convidados.

Os noivos seguiram viagem de nupcias para Faro, onde fixaram residência.

Aos conjuges desejamos-lhes muitas felicidades pela vida fora.

### O seu jornal não presta...

Transcrevemos com a devida vénia, estas interessantes consi-

derações acerca dos jornais: Não há coisa mais dificil do que dirigir um jornal. Se trata muto de política os assinantes despedem-se, porque estão fartos de política; se se prescinde de política despedem-se porque o jornal é insípido e pesado. Se publica muitas notícias o público desgosta-se, porque o que diz são mentiras; se as suprime é pa-ra encobrir as verdades ao público. Se faz gazetilhas alegres dizem que pretende ter espírito; se as não faz asseguram que os jornalistas são vélhos tosseis... Se publica artigos originais dizem que não vale a pena ocupar es-paço com êles havendo tanta coisa boa para copiar. Se copia dizem que escreve à tesoura. Se aplaude um acto chamam-lhe lisonjeiro; se o censura é um vi-lão, se publica muitos anuncios o jornal não tem nada que se leia; se não se publica nenhum, não se sabe como o jornal se aguenta. Se não se refere a certos casos o jornal está «vendido»; se os trata no pé em que eles devem ser tratados, o jornal quer endireitar o mundo!

### Bem Observado

Julho e Agosto, de que é seu director e editor o sr. Fernando

# BALNEÁRIO

# da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Funciona até 30 de Outubro

Diáriamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

Ao serviço da Nação — e do público —

# Conceição, Folque & C.ª

IMPORTADORES DE FERRO

Vila Real de Santo António

EM STOCK:

Ferros redondos de todas as grossuras para a construção civil

Pregos e

Chaves para abrir latas

Tudo aos preços das tabelas oficialmente aprovadas

### Vende-se

Um prédio urbano térreo com 6 divisões, no Alto do Cano, livre de inquilino.

Quem pertender dirija-se a José Joaquim dos Santos, mais conhecido por José Ferreiro residente no Largo do Trem, desta cidade.

# Acções

Vendem-se 4 da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalhete.

Tratar com Henrique Gil Romano-Tavira

### PIPAS

Vendem-se 15 de carvalho, 600 a 750 litros optimo estado de conservação, servidas só a vinhos desta Região.

José Guerreiro Tamissa-Cacela.

# BICICLETA

Damiko de Vesconcellos

Em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

### PROPRIEDADES

Arrenda-se a parte Norte e Nascente da Quinta Nossa Senhora de Fátima, nos sitios de Amaro Gonçalves, Campina e e Morgadinho. Cerca de 30 hectares de boas terras de sequeiro, arvoredo, vinha e regadio com abundancia de agua.

Dão informações e recebem propostas:

Em Tavira: — Moagem de J. A. Pacheco.

Em Amaro Gonçalves:—José Militão.

## Prensa de Lagar

Sistema manual e uma caldeira de cobre vendem-se. Tratar com Francisco Carmo

de Jesus-Tavira.

# BOAS CAÇADAS

So se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

### Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Publicou-se o fasciculo N.º 167 desta monumental edição, que está prestes a concluir o seu 14.º vo-

São muito interessantes as matérias abrangidas por este belo fasciculo. Um belo artigo sobre o extraordinário Pinhal de Leiria pe-lo erudito Dr. Atonso Zúquete, outro sobre Leixões do culto publicista Castro Lopes, Leite pelo especialista Dr. Pedro Godinho e Professor Ferreira de Mira, Leituva pelos professores Cardoso Júnior e Cruz Filipe, Leme pelo Al-mirante Correia Pereira, Lenda pelo Prof. Hernani Cidade e ainda uma infinidade de outros artigos como os de Leitão, Leite, Leme, Lemos e Lencastre, (biografias), Lemniscata, Leito, Lenço, Lenho, etc. valorisam-no notávelmente. Colaboração insere, ainda, dos Profs. João de Vasconcelos, Baeta Neves, Figanier, Laranjo Coelho, Drs. Alfredo de Carvalho, Fernando Silva Correia, Cabral do Nascimento, Travassos Valdez, Nunes Soares, Lyster Franco, Júlio Goncalves, e ainda de Frazão de Vas-concelos, Machado de Faria, Gomes Monteiro, Lopes Graça, Eng.º
Bordalo Machado, Coronel Ribeiro
de Almeida, Alexandre Vieira,
Padre Miguel de Oliveira, Eduardo
Moreira, Coronel Belizário Pimenta, Manuel Mendes etc. Belas estampas em separado ornam o fas-ciculo, que, é, ainda lindamente ilustrado no texto.

Esta valiosa obra de divulgação cultural e científica conta já treze volumes completos, primorosamen-te encadernados, com alguns milhares de gravuras e centenas de estampas separadas, uma colaboração inédita, sobre toda a complexidade dos conhecimentos humanos, ao cuidado de sábios, professores, técnicos, artistas, escritores, e jornalistas. Assim, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira é em todo o Mundo a mais moderna e mais actual publicação do seu género. A vantagem do seu preço acessível é acrescida com o sistema de pagamentos suaves, oferecido pelos editores (Editorial Enciclopédia Ld.<sup>a</sup>, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa) apenas com o fim de proporcionar a todos os estudiosos um instrumento de consulta e divulgação, aliás, indispen-sável a todas as bibliotecas.

# Arrenda-se

Uma propriedade denominada Quinta de Montalegre, no sitio das Solteiras, freguesia da Conceição. Quem pretender dirija-se a João Fernandes Madeira-Ta-

### Propriedades Arrendam-se

Junto à Estrada Nacional que vai de Faro para Tavira, com casas de habitação e arrecadação, ramadas, hortas com abundancia de água, pomar novo de lanrangeiras e tangerineiras, terras de semeadura e terrenos para pastagens.

Tratar com a senhoria na Quinta da Murteira (entre a Alfandanga e o Livramento); aos Domingos.

## Propriedade

Vende-se uma no sitio de Bernardinheiro, tendo anexa uma courela, que consta de diverso arvoredo, com terrenos de horta e sequeiro, com nora.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Luiz Viegas, sitio de Bernardinheiro, freguesia de S. Tiago-Tavira.

## Charrete

Pequena, servindo tambem de carro transporte, em estado novo vende-se.

Nesta redacção se informa.

# RECEPTORES de T. S. F.

Acabam de chegar os modelos para o ano de

A última palavra da Rádio

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Encarrega-se de tôda a espécie de consertos em Receptores de T.S.F.

# Relojoaria e Ourivesaria "GONCALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

### TAVIRA ===

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex. as, neste moderno estabelecimento.

# J. A. Pacheco

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

# Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13